



No caminho da feiúra

Saiu a revisão da imagem do homem — desculpem, do ser humano — do futuro. Se os artistas e romancistas do passado retratavam a espécie como um sujeito de pernas mais curtas, cabeçudo, careca, de orelhas diminutas ou pontudas, os cientistas do presente, como sempre cheios de coisas importantes para fazer, chegaram à conclusão que no ano 3000, se o Putin deixar, nossos descendentes serão ainda mais feios.

Além de tudo de ruim que já se sabia, o homo sapiens será corcunda, terá pescoço grosso como o de um boxeador, os dedos polegar e indicador mais longos, o cotovelo com movimento mais curto e meio cegueta, talvez desenvolvendo uma segunda pálpebra. Uma coisa linda, como se vê.

E a mutação já começou. Toda essa nova compleição é culpa da tecnologia que estamos vivenciando desde agora, e o maior vilão é o telefone celular. Se for assim mesmo, esses cientistas se esqueceram de dizer que o homem do futuro também será mudo, porque isso já estamos vendo por aqui.

O computador e o celular, dizem os cientistas, estão forjando uma nova postura. Passar o dia diante da tela tem deixado as pessoas, por enquanto, com torcicolo e dor na coluna. Se continuar assim, vamos desenvolver músculos



mais rijos no pescoço, para não deixar a cabeça cair, e vamos encurvar a espinha.

Desde as imagens do passado, eu fico encapifado com a versão careca dos quadrinetos dos quadrinetos dos nossos quadrinetos. Ninguém mais terá cabelo, garantem. Será por causa do aquecimento global? Estaremos dispensados de pelos, cobertores e fogueirinhas de São João? Não sei, não sou cientista. Só sei que esse movimento também já começou. Tem muito careca entre nós.

Mas também por causa dos ecrãs dos telefones, computadores e até televisores, vamos enxergar menos. O brilho — já resolvido no caso dos armazenadores de livros eletrônicos —, aliado à luz azul emitida por esses aparelhos, é prejudicial à retina, uma condição que, já nos nossos dias, ganhou nome: síndrome da visão por computador (CVS, em inglês). Para piorar, o uso prolongado de celular e computador afeta a musculatura dos olhos, que fica contraída durante o uso.

Os cientistas consultados sobre esse novo homem são um tanto pessimistas e exagerados, claro. É óbvio que daqui a pouco haverá um filtro para essa luz, os telefones celulares vão funcionar de outra maneira, assim como os computadores. Mas a visão é terrível. Não que o ser humano — tirando a Gisele Bündchen, a Patrícia Poeta e assemelhadas — seja essa perfeição toda; mas do jeito que está ainda dá para namorar.

Esse pessoal da ciência não pensou exatamente nesse ponto. Se todo mundo ficar feio desse jeito, o mundo acaba por falta de interesse no sexo oposto. Aliás, isso também já começou.

○○○○

Brasileiro dá jeito em tudo mesmo. Como está difícil para um compatriota entrar na Fórmula 1, nossas excelências deram um tuíste e entregaram um título de cidadão honorário para o Lewis Hamilton. Com uma canetada, temos um heptacampeão mundial. E viva o Brasil!